

Educação

Questões de Química nas avaliações diagnósticas do 2º e 3º anos do Ensino Médio: uma análise de níveis cognitivos de dificuldade

Lucas Maciel - 12º Período, Licenciatura em Química, ICN/DQI/UFLA,
lucas.silva28@estudante.ufla.br

Marianna Meirelles Junqueira - Docente, ICN/DQI/UFLA, orientadora,
marianna.junqueira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A avaliação da aprendizagem é central no processo educativo e, nesse contexto, a avaliação diagnóstica destaca-se por possibilitar a identificação de conhecimentos prévios, lacunas conceituais e habilidades em desenvolvimento (Lemos; Sá, 2013). Nesse contexto, o presente trabalho tem como escopo apresentar uma análise das questões de Química das avaliações diagnósticas do 2º e 3º anos do Ensino Médio, aplicadas na rede estadual de Minas Gerais no ano de 2025, realizada por integrantes do PIBID-Química-UFLA. A investigação buscou destacar quais questões abordavam a disciplina de Química de forma específica, pois o caderno da avaliação contemplava a área de Ciências da Natureza. A partir de uma análise inicial dos dados evidenciou-se um total de 16 questões relacionadas à Química dentre as 54 que compunham ambas as avaliações. Posteriormente, as questões foram categorizadas com base em seus níveis cognitivos de dificuldade (Silva et al., 2021), considerando operações cognitivas necessárias para a execução de uma determinada tarefa. Essa classificação varia entre: Fácil (nível 1), Médio (nível 2), Médio-difícil (nível 3), Difícil (nível 4) e Muito difícil (nível 5). A análise mostrou que a maioria das questões foi classificada no nível 2 de dificuldade, sendo 4 questões na avaliação do 2º ano e 6 na do 3º ano. De modo geral, essas questões demandaram dos estudantes a habilidade de interpretar informações apresentadas nos enunciados, sem necessariamente exigir operações cognitivas mais complexas, como análise crítica ou resolução de problemas em múltiplas etapas. Na avaliação do 2º ano, observou-se maior diversidade de níveis cognitivos, com questões distribuídas em quatro dos cinco níveis estabelecidos, com exceção do nível muito difícil. Já no 3º ano, as questões se concentraram em três níveis, não incluindo os níveis fácil e muito difícil. Essa distribuição pode indicar uma diferenciação no grau de complexidade das avaliações, possivelmente relacionada à progressão esperada das habilidades ao longo da trajetória escolar, em consonância com o que a Base Nacional Comum Curricular propõe para cada etapa do Ensino Médio (Brasil, 2018). A análise evidencia que os resultados das avaliações diagnósticas podem ser utilizados como subsídios para o planejamento de intervenções didáticas mais efetivas, uma vez que permitem descrever a situação de aprendizagem dos estudantes e reorientar a prática docente.

Palavras-Chave: Avaliação Diagnóstica, Ensino de Química, Níveis Cognitivos.

Instituição de Fomento: não há

Link do pitch: <https://youtu.be/VAHrJmLALQk>